

Texto I

Letramento Racial – Definição:

1. Conjunto de práticas pedagógicas que têm por objetivo conscientizar o indivíduo da estrutura e do funcionamento do racismo na sociedade e torná-lo apto a reconhecer, criticar e combater atitudes racistas em seu cotidiano. (...) 3. Conhecimento e percepção adquiridos nesse processo. [Também denominado letramento racial crítico.]

Exemplos de uso:

“Você já ouviu falar em letramento racial? Sabe o que é e como se faz? Esse conceito remete à racialização das relações, ou seja, o estabelecimento arbitrário de direitos e lugares hierarquicamente diferentes para brancos e não brancos, que legitima uma pretensa supremacia do branco. Portanto, o racismo pode (e precisa) ser desconstruído, combatido, o que implica necessariamente lutar para que todos sejam efetivamente reconhecidos como cidadãos e que tenham de fato seus direitos garantidos. Como nos diz a psicóloga e pesquisadora Lia Vainer Schuman, o letramento racial está relacionado principalmente com a necessidade de desconstruir formas de pensar e agir que foram naturalizadas. Se não admitirmos que nossa sociedade é organizada a partir de uma perspectiva eurocêntrica e orientada pela lógica do privilégio do branco, trabalharemos com uma falsa e insustentável ideia de igualdade, porque o racismo é estrutural e institucional.” 1

“No artigo ‘Letramento Racial: Um Desafio para Todos Nós’, a socióloga Neide A. de Almeida discorre sobre como todo letramento é político e construtor de sentidos. Para combater o racismo, os sistemas de ensino e de formação devem inserir dentro de seus currículos práticas antirracistas. ‘Letramento racial é construção de referência para a vida. O que eu conheço como mundo, minha visão é construída a partir das referências que eu tenho quando eu decido entrar no educar. E nós negros raramente temos referências de boas práticas ou outras possibilidades que nos inspirem. Nos livros, nas novelas, músicas, o corpo negro é posto como nascido para ocupar determinado espaço subalterno’, explica Diane.” 2

“A antropóloga afro-americana France Winddance Twine formulou o conceito de racial literacy, traduzido pela psicóloga e pesquisadora Lia Vainer Schucman como ‘letramento racial’. O letramento racial é uma forma de responder individualmente às tensões raciais. Ao lado de respostas coletivas, na forma de cotas e políticas públicas, ele busca reeducar o indivíduo em uma perspectiva antirracista. A ideia subjacente é a de que quase todo branco é racista, mesmo que não queira, porque o racismo é um dado estrutural de nossa formação social. Explica Schucman que o letramento racial é um conjunto de práticas, baseado em cinco fundamentos. O primeiro é o reconhecimento da branquitude. O indivíduo reconhece que a condição de branco lhe confere privilégios. O segundo é o entendimento de que o racismo é um problema atual, e não apenas um legado histórico. Esse legado histórico se legitima e se reproduz todos os dias e, se não for vigilante, o indivíduo acabará contribuindo para essa legitimação e reprodução. O terceiro é o entendimento de que as identidades raciais são aprendidas. Elas são o resultado de práticas sociais. O quarto é se apropriar de uma gramática e de um vocabulário racial. O quinto é a capacidade de interpretar os códigos e práticas ‘racializadas’.” 3

1 ALMEIDA, Neide A. de. Letramento racial: um desafio para todos nós. Portal Geledés, 28 out. 2017. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/letramento-racial-um-desafio-para-todos-nos-p...> Acesso em: 8 nov. 2021.

2 GARCIA, Cecília. “Letramento racial é um ato anticolonialista”, explicam Diva Guimarães e Diane Sousa. Portal Aprendiz, 22 out. 2019. Transformar a cidade. Disponível em: <https://portal.aprendiz.uol.com.br/2019/10/22/letramento-racial/>. Acesso em: 8 nov. 2021.

3 SILVA, Marcos Fabrício Lopes da. Boletim, Universidade Federal de Minas, n. 2081, ano 46, 18 nov. 2019. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/publicacoes/boletim/educacao/2081/educacao-e-l...> Acesso em: 8 nov. 2021.

Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/letramento-racial>. Acesso em 23.jan.2024.

Texto II

Conquistas afirmativas nas políticas públicas

1988 → A Constituição Federal reconhece a discriminação racial como crime no Brasil.

1989 → A Lei Caó especificou o racismo, de forma geral, como um crime constitucional.

1996 → Atualização na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação (LDB) passa a considerar o debate étnico-racial no ensino básico.

2003 → A lei 10.639 estabelece diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

2008 → A Lei 11.645 acrescenta o ensino de História e Cultura Indígena nas diretrizes curriculares.

2012 → A Lei de Cotas passou a destinar 50% das vagas em cursos de Ensino Superior para pessoas negras e estudantes de escolas públicas.

Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicaativo.org.br/noticias/letramento-racial-saiba-o-que-significa-esse-conceito/>. Acesso em 23.jan.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade formal da língua portuguesa sobre o tema “Letramento racial: ferramenta democrática para acabar com o racismo”.